VENTOSATERAPIA

de A a Z

- corporal, facial, física e emocional -

MAURA BONAVOGHI
CRTH 2565

SETEMBRO, 2020

Sumário

Juramento do terapeuta holístico....5
Dicas Importantes....6
Introdução....8
Evolução....9
Princípio da Ventosaterapia....11
Medicina Chinesa....12
Fundamentos da Medicina Tradicional Chinesa Yin Yang....15
Órgãos e Vísceras e os 5 elementos....18
Órgão e Vísceras e os Sintomas....21
Coração....21
Baço....21
Bexiga....22
Estômago....22
Intestino Grosso....22
Intestino Delgado....23
Fígado....23
Pulmão....23
Vesícula Biliar –....24
Rim....24
Produção e dominação recíproca dos 5 Elementos....25
Os 12 Meridianos....27
Meridiano Yin do Pulmão....27
Meridiano Yin do Baço....32
Meridiano Yin do Coração....36
Meridiano Yin do Fígado....38
Meridiano Yin do Pericárdio / sexualidade....40
Meridiano Yang do Estômago....42
Meridiano Yang da Vesícula Biliar....44
Meridiano Yang Triplo Aquecedor....45
Meridiano Yang do Intestino Delgado....47
Meridiano Yang do Intestino Grosso....48
Meridiano Yang da Bexiga....49
Meridiano Yin dos Rins....51
Corpo Humano e a Ventosaterapia....54
Coluna Vertebral - Medula Espinhal....56

Sistema nervoso central 61
Medula espinhal 62
Encéfalo 67
Mapa da Ventosaterapia – Prof Joji Enomóto 68
Equilíbrio Ganglionar 70
Vaso Governador 71
Pontos- Gatilhos 145
Ventosaterapia nos Pontos -Gatilhos 155
Tipos de ventosas 162
Ventosa de Chifre 162
Ventosa de bambu 163
Ventosa de borracha / silicone 166
Ventosa de vidro 166
Ventosa de acrílico com válvula 167
Ventosas Magnéticas 168
Pinos magnéticos 169
Métodos de utilização 170
Método deslizante 170
Método Flash 170
Ventosa com repuxamento 171
Ventosa com vibração 171
Ventosa e Gua Sha 171
Ventosa e sangria 172
Ventosa com água 175
Ventosa com Agulha 175
Ventosa com Moxa 176
Ventosa por combustão 176
Óleo ou Creme 177
Dosagem de Sucção 178
Aplicação 179
As marcas 179
Como diminuir as marcas após a sessão de ventosaterapia 181
Como retirar os copos 186
Higienização dos copos e da pistola de sucção 186
Indicações 187
Contraindicações nas aplicações da ventosaterapia 188

Período menstrual 189
Ventosaterapia em criança 189
Estética – copos de silicone 190
Ventosaterapia na Estética Facial 191
Contraindicação da Ventosaterapia na estética 192
A Ventosaterapia e a Medicina Esportiva 193
Precauções na aplicação da Ventosaterapia 195
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 196

Juramento do terapeuta holístico

“ Perante nossas próprias consciências, juramos fazer dos ensinamentos básicos do Terapeuta Holístico uma chama sempre viva, que iluminará perenemente retos caminhos que devemos seguir em busca da verdade, do direito e da fé para com os nossos semelhantes, diante dos poderes que nos foram conferidos, através do conhecimento do ser humano, num todo, corpo, mente e espírito.

Em busca da união entre o homem, a terra e o Universo, tudo faremos para que o homem apareça sobre sua verdadeira imagem, protegido pelo inalienável direito de liberdade e Amor ao próximo, sentimentos inabaláveis que transmutarão os seres humanos em constelações de um todo único universo. Jamais deixaremos nos intimidar pela aparente fraqueza da espécie humana, jamais empregaremos o ódio, a vingança ou a acusação para com o nosso semelhante.

Usaremos sempre da maior cautela e respeito, ao analisarmos nossos semelhantes e antes de estruturarmos a nossa concepção, prometemos viver os dramas que descobrimos, para assim, conscientemente acharmos dentro dos princípios da ciência Holística, necessários mecanismos que lhes sirvam de defesa para o completo restabelecimento de seu equilíbrio físico, mental e espiritual. Juramos não transformar esses conhecimentos em situação mercantilizadora.

Muito ao contrário, faremos de nossas naturais fraquezas, novas forças para continuarmos o nosso trabalho de pesquisa Holística. Todas as descobertas úteis deverão transformar-se em direito comum ou com o qual procuraremos moldar a humanidade, não ao saber de nossas exigências, mas sim na imperiosa norma das leis naturais que interligam o homem ao Universo.

Em conjunto lutaremos, ao lado do respeito para com os complicados mistérios da evolução humana, com desprendimentos de igualdade e compreensão. Só assim, caminharemos para os nossos verdadeiros destinos através da História, criando sempre condições para que o sentimento do respeito, do amor e da caridade, possa habitar em nossas mentes. Juntos nos conduziremos em busca da evolução através dos diálogos e das pesquisas”.

Dicas Importantes

• Você e sua equipe devem buscar transmitir: empatia, tratar com educação e simpatia, ouvindo atentamente as necessidades do seu cliente/paciente; comprometimento, seu cliente/cliente quer se sentir único; segurança, demonstrar conhecimento da técnica; confiança: ser transparente e absolutamente verdadeiro;

• Higiene: materiais limpos, higienizados, aparência higienizada, ambiente limpo, organizado, unhas feitas, cabelos presos.

• Evite gírias, falar demais, mau humor, não retornar ligações e mensagens, ser desorganizado.

• Seja profissional mesmo atendendo um amigo, seja ético.

• Não demonstre estresse. Se você não estiver bem, não atenda, aquele seu desequilíbrio não deixará fluir bem a sessão. Sua energia irá ser transmitida através das suas mãos para seu paciente

• Reforce dia e hora marcada

• Ambiente claro e arejado

• Música agradável, mantra não é aconselhável, por ser religioso. Pessoas depressivas, com TDHA, e ansiosas se incomodam.

• O cliente na primeira sessão prestará atenção nos detalhes, até para se certificar que escolheu o profissional certo

• Escolha um aroma agradável para o ambiente.

• Não é aconselhável óleos essenciais que mexem com qualquer tipo de emoção, escolham um neutro. Além do que o paciente estará fazendo sessão de Ventosaterapia e não de regressão, psicoterapia etc.

• Ambiente sem ruído

• Se quiser usar luz colorida, use a cor verde. Cor verde é da saúde. Hospitais já aderiram. Todos podem com o verde

•Revista atualizadas e em perfeito estado

•Não esqueça de manter o banheiro limpo e equipado

•Recepcionista uniformizada

• Logomarca

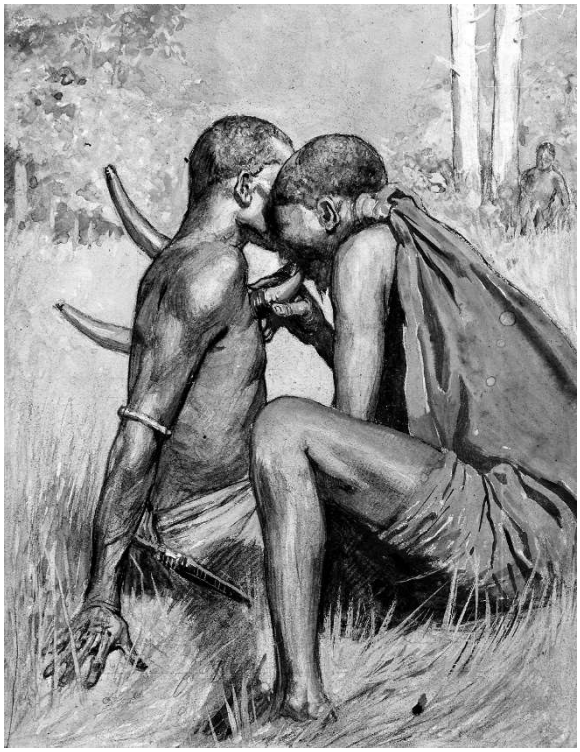
• Seu nome

• Trabalhar com as mãos, ou seja, contato, pode te fazer um grande profissional se você entender o que são: amor pelo próximo, respeito, ética e profissionalismo

• Se associar a uma entidade como por exemplo a ARATH

• A ABRATH é uma entidade de auto-regulamentação de categoria profissional, representando milhares de terapeutas, capacitando-os perante a sociedade e órgãos de fiscalização através do registro profissional CRTH-BR há 13 anos, temos respaldo jurídico, código de terapeuta, plataforma e-terapeuta onde montamos prontuários, recibos, contratos, atestados, podemos dar cursos. E recebemos nosso documento profissional

Introdução



A ventosaterapia é uma técnica utilizada na China há centenas de anos que consiste em desobstruir qualquer tipo de estagnação do corpo, movimentar o sangue, a energia e os fluidos corpóreos", assim, vê-se que é uma prática realizada pela medicina oriental há muitos anos e que traz consigo um histórico de descobertas que veremos ao longo deste estudo.

É uma prática milenar que foi sendo aperfeiçoada por médicos da Medicina Tradicional Chinesa, onde se utilizava chifres ocos como instrumento de ventosaterapia e só depois surgiram ventosas de vidro, bambu e plástico.

A ventosaterapia é uma técnica utilizada na China há centenas de anos que consiste em desobstruir qualquer tipo de estagnação do corpo, movimentar o sangue, a energia e os fluidos corpóreos", assim, vê-se que é uma prática realizada pela medicina oriental há muitos anos e que traz consigo um histórico de descobertas que veremos ao longo deste estudo.

É uma prática milenar que foi sendo aperfeiçoada por médicos da Medicina Tradicional Chinesa, onde se utilizava chifres ocos como instrumento de ventosaterapia e só depois surgiram ventosas de vidro, bambu e plástico

Não se sabe quem iniciou o uso da ventosa, o que se sabe é que o seu uso é desde o antigo Egito e que ela é mencionada nos escritos de Hipócrates e praticada pelos gregos no séc. IV a .c, e ainda, que

os antigos curandeiros com bons músculos faciais e agilidade, faziam sucção com a boca e logo cuspiam o veneno da picada de cobra injetado na circulação sanguínea, posteriormente a ventosa é prescrita para extrair veneno por mordida de animais raivosos, etc.

O primeiro instrumento usado para fazer ventosas foi a cabaça, mais conhecida como “curubitula”.

Evolução

Os resultados das sucções que as ventosas produzem, nasciam

por recursos da própria natureza.

Através de pesquisas históricas foi descoberto que

os índios praticavam a ventosaterapia com chifres de animais, já os chineses usavam bambus e após anos, os europeus começaram a utilizar copo s de vidro.



No ocidente a ventosaterapia ficou conhecida como um instrumento de curativo mágico, pois, com a falta de recursos médicos, este elemento terapêutico e enérgico era usado para todas as doenças pelo contato íntimo com o interior do corpo através do sangue.

Muitas pessoas não entendem a base terapêutica da ventosa com sangrias e o uso das sanguessugas que era muito comum na idade média no ocidente. Retirasse parte do sangue do paciente com o intuito de curar ou aliviar dores. Geralmente, os “barbeiro sangradores” (técnicos de ventosas) aplicavam sanguessugas, mas para isso, os profissionais tinham que obter a autorização do cirurgião-mor para realizar as sangrias

• No oriente o uso de ventosas começou como base na acupuntura, chamava-se método chifre, onde eram colocados chifres aquecidos de animais para criar vácuo quando colocados sobre a pele humana nos pontos e meridianos da

MTC. Hoje em dia este tipo de tratamento desfruta de ventosas para tratar doenças como lombalgias, dores musculares, dores abdominais, cefaleia, problemas digestivos e hipertensão arterial.

Em alguns casos, tem como foco terapêutico a estética ou massagem como redução de medidas e melhora de celulites e estrias.

• Segundo a MTC a ventosa limpa o sangue das toxinas acumuladas no organismo produzido por fontes poluentes e alimentos impuros.

O sangue parado no corpo, escuro e sujo, nos músculos das costas ou das articulações são considerados no oriente como elementos causadores de doenças e a ventosa é utilizada para aliviar isso.

• O método consiste na sucção obtida, colocando-se uma substância cadente na ventosa antes de colocá-la na pele, aquecendo-a com água quente ou com o bombeamento do ar para fora da mesma



Princípio da Ventosaterapia

Baseado no princípio oriental ‘água parada apodrece’ foi criada a Ventosaterapia.

Ela parte do fundamento de que a resistência contra a doença pode ser alcançada, induzindo o corpo a se curar pela aplicação de Ventosas em pontos dos 14 Canais ou em nódulos de reação positiva.

O sistema das ventosas atua no interior do corpo, incentivando o organismo através de sua própria fisiologia a separar do sangue os resíduos metabólicos e toxinas residuais ativando seu poder natural de cura, lutando contra os elementos que dão condição a instalação da doença

A Ventosaterapia é a aplicação de Ventosa colocada sobre a pele do paciente e exercerá sobre a mesma uma pressão negativa devido ao vácuo gerado em seu interior que provocará uma sucção na pele em nos tecidos mais superficiais.



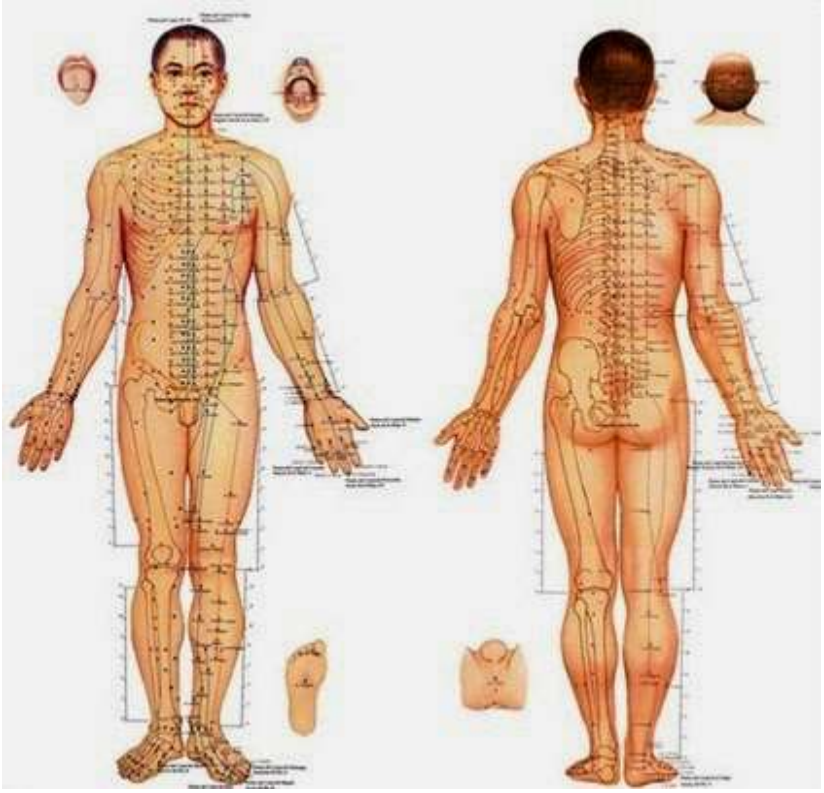
Esse tipo de terapêutica deve ser bem compreendido pois auxilia no tratamento de diversas patologias concomitantemente com a Acupuntura, onde poderia resumir de forma simplista

Que na Acupuntura é tratada a energia e com a Ventosa é tratada a limpeza do Sangue (Xue) promovendo a troca de gases eliminando a toxidade que afeta o organismo.

A ventosa funcionou na verdade como um antibiótico primitivo. Aplicando-se na pele as ventosas produzem uma pressão negativa, capaz de drenar o sangue.

Medicina Chinesa

A Medicina Chinesa trabalha com a energia vital que os chineses chamam de Chi (Qi), onde todas as técnicas se utilizam dessa energia para estabelecer o equilíbrio energético do paciente, procurando fortalecer o seu organismo e tratando dessa forma o mal que o comete



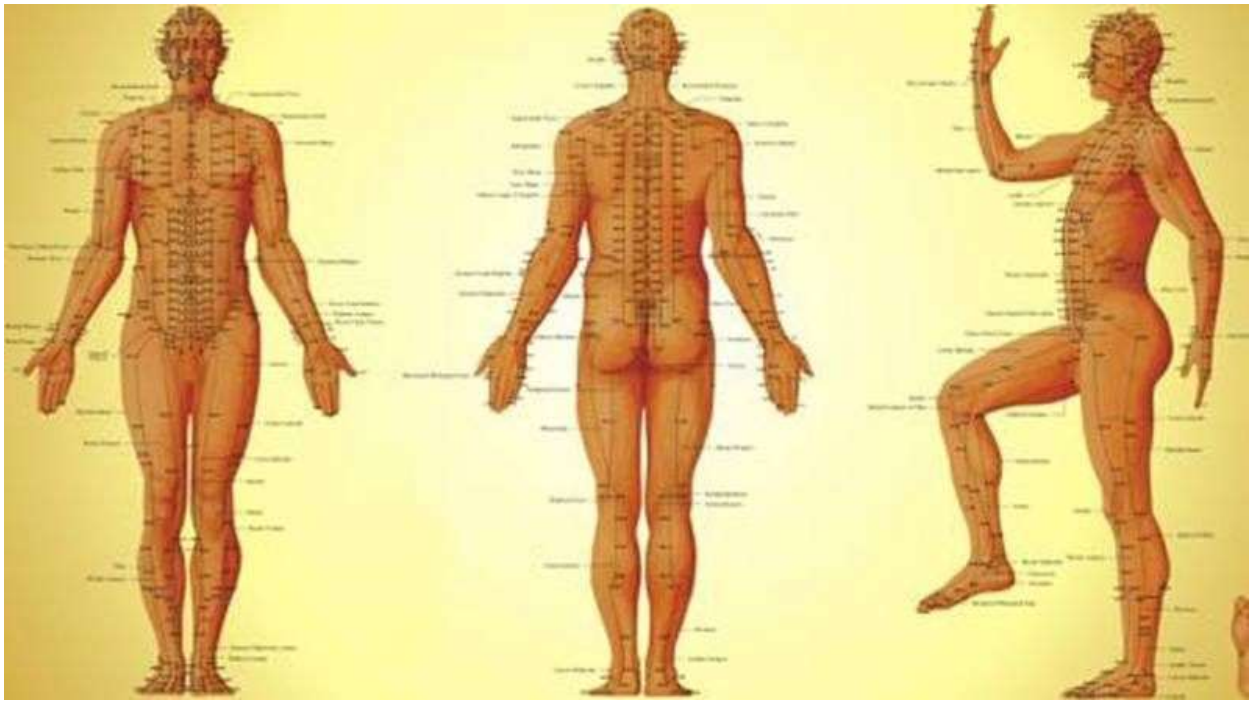
Os chineses creem que todo universo

seja ativado por princípios básicos, o Yin e o Yang, sendo de polaridade negativa e positiva, respectivamente, e consideram que tudo o que exista, esteja em influência constante da ação dessas duas forças

“O yin é calmo, o Yang é controlado, o Espirito Essencial (Jing Shen) pode ser então normal.

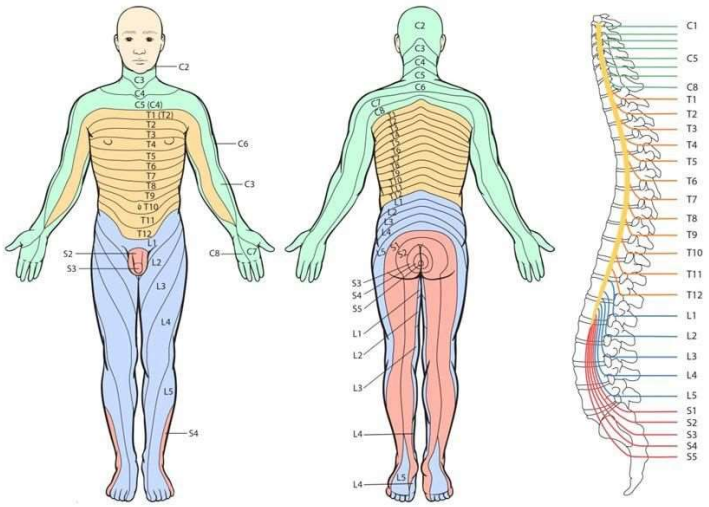
¨ Segundo o Yin Yang, o corpo humano é um todo organizado, composto de duas partes ligadas estruturalmente, porém opostas, o Yin e o Yang.

Havendo então a referência das partes alta e dorsal do corpo pertencem ao Yang, enquanto, as partes baixa e ventral, pertencem ao Yin. (B. Auteroche – P. Navailh,1992)



“Por isso, quando tratar uma doença, deve-se ter como base o Yin e o Yang, isto é, buscar a orientação e o desenvolvimento da doença a partir da variação do Yin e do Yang, a fim de determinar os princípios que norteiam o tratamento¨

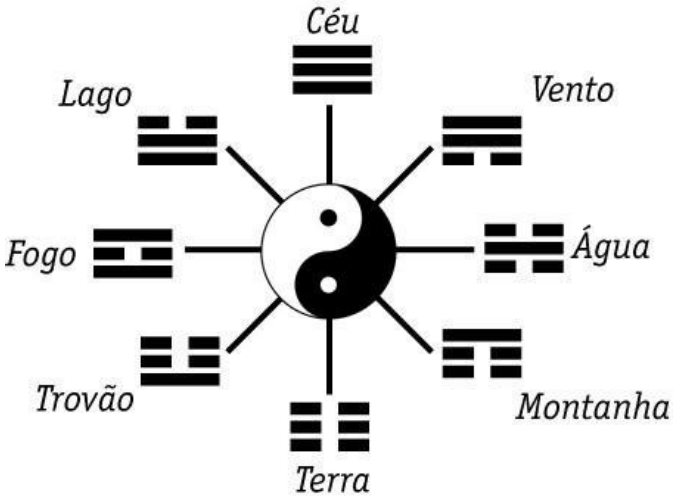
O corpo do paciente é constituído por ramos ou ramificações que apresentam um caminho onde formam uma rede que ligam os órgãos e os membros, comunicam o alto e o baixo, a superfície e o interior, regulam o funcionamento de cada parte do corpo e nas quais circulam o Qi e o Sangue (Xue) “Graças aos Canais, determina-se a saúde, trata as doenças, regulariza-se o vazio e o cheio¨. A aplicação das ventosas segundo a abordagem da Medicina Tradicional Chinesa, são colocadas nas costas alinhando, ativando e relaxando o Qi – o fluxo de energia.



São aplicadas nas linhas dos meridianos, nos 5 pontos de cada lado sendo eles: coração, baço, estômago,

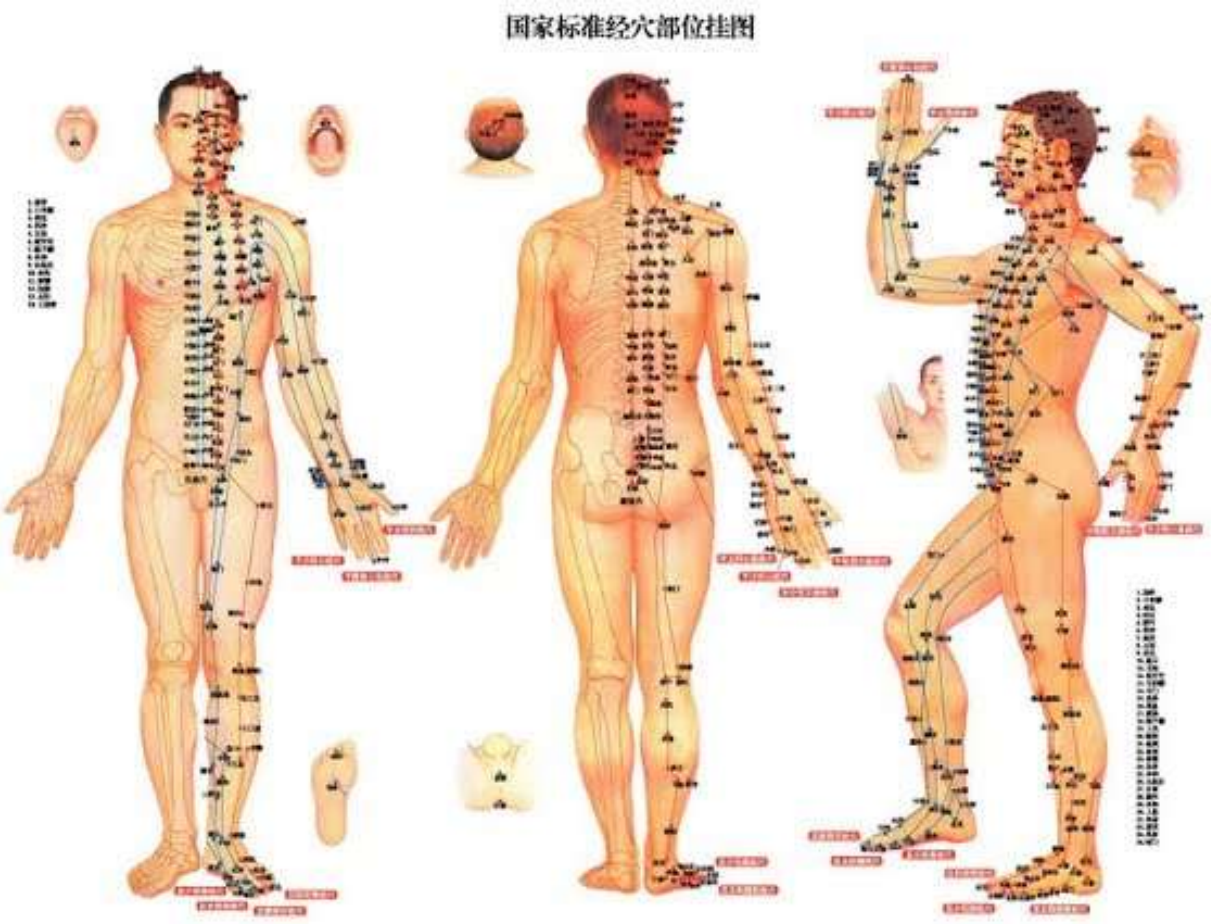
intestino grosso, intestino delgado (esquerdo) e pulmão, fígado, vesícula biliar, rim, bexiga (direito).

O uso da Ventosa quando são aplicadas nos 14 Canais apresenta a capacidade de regular a função nervosa, aumenta a resistência do corpo as doenças, desintoxica o organismo promovendo uma purificação e melhor respiração da pele e também favorecendo a uma melhor circulação sanguínea tornando os vasos mais flexíveis e limpando os tecidos abaixo da pele e ao utilizar a Ventosa com a intenção de limpar o Sangue (Xue), automaticamente o processo estará auxiliando o pulmão promovendo uma melhor circulação e limpeza do Sangue (Xue) que ocorre pela troca de gases desde a unidade celular até o sistema circulatório como um todo



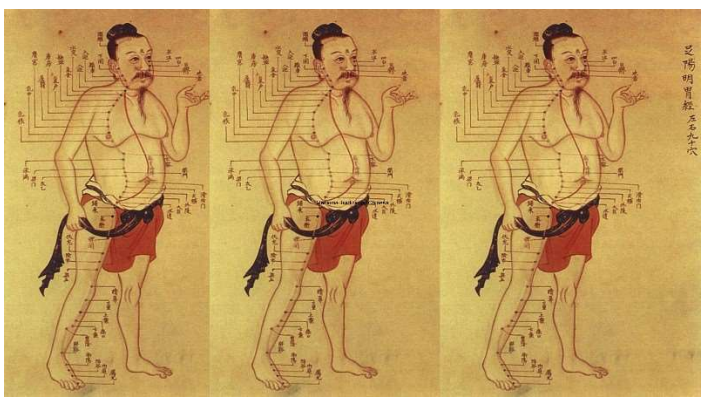
O uso da Ventosa é acompanhado com sangria, ocorre o esvaziamento de Sangue (Xue) dos tecidos da adjacência e o mesmo é substituído por outras células sanguíneas e consequentemente, ocorrerá o alívio da dor.

Fundamentos da Medicina Tradicional Chinesa Yin Yang



Para os chineses, todos os fenômenos do universo encerram os dos aspectos opostos do yin e yang. A Medicina Tradicional Chinesa (MTC) emprega estas teorias para explicar as funções fisiológicas do organismo, as mudanças patológicas e as relações internas dos órgãos e também para explicar o diagnóstico e tratamento

Esta teoria considera o mundo como um todo e esse todo é resultado da unidade contraditória destes dois princípios.



Porém, eles são necessariamente dependentes e coexistem.

Um princípio é relativo ao outro e não é possível separá-lo.

Estes dois aspectos não estão em repouso e estarão sempre em movimento de crescimento e decrescimento recíproco. Portanto:

"O YIN EXISTE PELO YANG. O YANG EXISTE PELO YIN" (Auteroche, Navailh, 1982). O Yang é relativo a: para cima, para fora, claro, móvel, excitado, com vitalidade, calor, atividades funcionais, rapidez, quente, etc.

Para o Yin, teríamos as características inversas tais como: fluir para baixo, para dentro, obscuro, tranquilo, inibido, frio, substância e matéria (Maciocia, 2006).

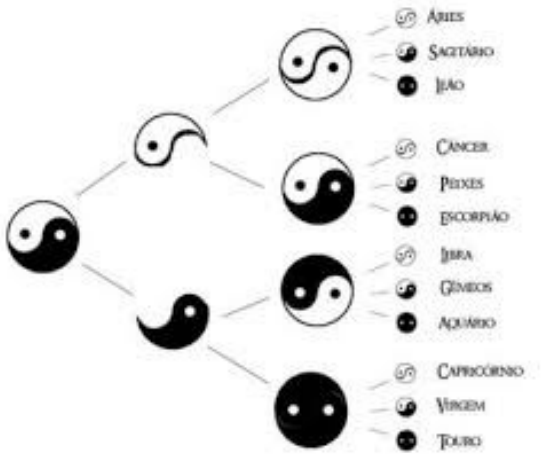
As transformações são produzidas pela interação desses princípios. "YIN E YANG É A ORIGEM DA PRODUÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO DOS FENÔMENOS MANIFESTADOS, MAS TAMBÉM A CAUSA DA DESTRUIÇÃO DO DESAPARECIMENTO DELES".

A natureza do Yin ou de Yang não é absoluta, mas relativa, podendo se transformar um no outro.

Por exemplo: o dia é yang e a noite é yin. Porém a manhã é o yang, dentro do yang e a tarde é o yin dentro do yang.

No corpo humano, o interior é Yin e a superfície é Yang; mas os órgãos internos podem dividir-se em Yin e Yang, ou seja, os 5 órgãos (Coração, Fígado, Baço/Pâncreas, Pulmão, Rins) são Yin, as 5 vísceras (intestino delgado, vesícula biliar, estômago, intestino grosso, bexiga) são Yang.

Mas, cada um desses órgãos ou vísceras tem o Yin e o Yang dentro deles.



Este Fenômeno que mostra o Yin e o Yang dentro do Yin e Yang demonstra a natureza relativa e não absoluta deste conceito.

Há uma relação de interdependência entre os dois e não existiria um sem o outro, sem Yin, não haveria Yang.

Sem o dia não existiria noite, sem exterior não haveria interior.

Quando se separam Yin e Yang, termina a vida.

Existe também uma relação de crescimento e decrescimento entre Yin e Yang.

Isto significa que há um constante movimento em ambas as partes e elas se influenciam mutuamente.



Se uma cresce, a outra diminui.

“O YIN EXAGERADO DEVE TORNAR-SE YANG, O YANG EXAGERADO DEVE TORNAR-SE YIN”.

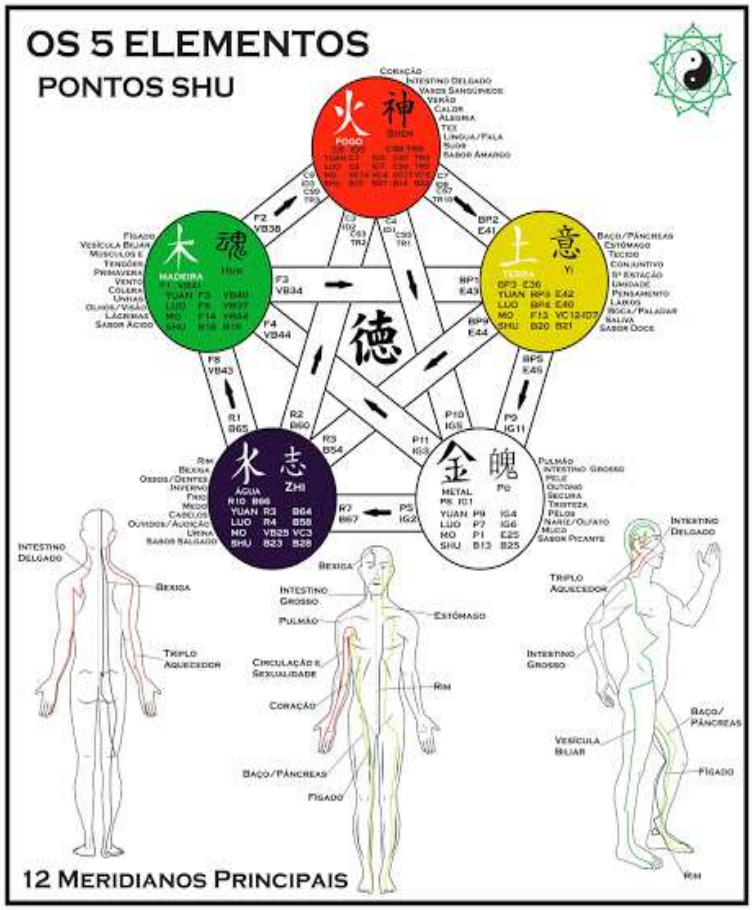
O frio ao máximo produz o calor, o calor ao máximo produz o frio. Isto se percebe claramente nas mudanças das 4 estações do ano: da primavera ao verão, o frio vai diminuindo e o calor vai aumentando, isto é um processo de diminuição de Yin e de crescimento de Yang.

Classificação dos cinco elementos na natureza e no ser humano

	MADEIRA	FOGO	TERRA	METAL	ÁGUA
ÓRGÃO	Fígado	Coração	Baço-Pâncreas	Pulmão	Rim
VÍSCERA	Vesícula Biliar	Intestino Delgado	Estômago	Intestino Grosso	Bexiga
SENTIDO	Visão	Fala	Gustação	Olfato	Audição
TECIDO	Músculo	Vaso	Conjuntivo	Pele	Osso
SECREÇÃO	Lágrima	Suor	Saliva	Catarro	Urina
EXPRESSÃO	Grito	Riso	Canto	Pranto	Suspiro
SENTIMENTO	Reatividade	Alegria	Reflexão	Ansiedade	Medo
PSIQUISMO	Espírito	Vitalidade	Idéias	Subconsciente	Vontade
DIREÇÃO	Leste	Sul	Centro	Oeste	Norte
ESTAÇÃO	Primavera	Verão	Canícula	Outono	Inverno
CLIMA	Vento	Calor	Umidade	Secura	Frio
COR	Verde	Vermelho	Amarelo	Branco	Escuro
SABOR	Azedo	Amargo	Adocicado	Picante	Salgado
ODOR	Rançoso	Queimado	Perfumado	Cárneo	Pútrido
CARNE	Frango	Carneiro	Boi	Cavalo	Porco

Órgãos e Vísceras e os 5 elementos

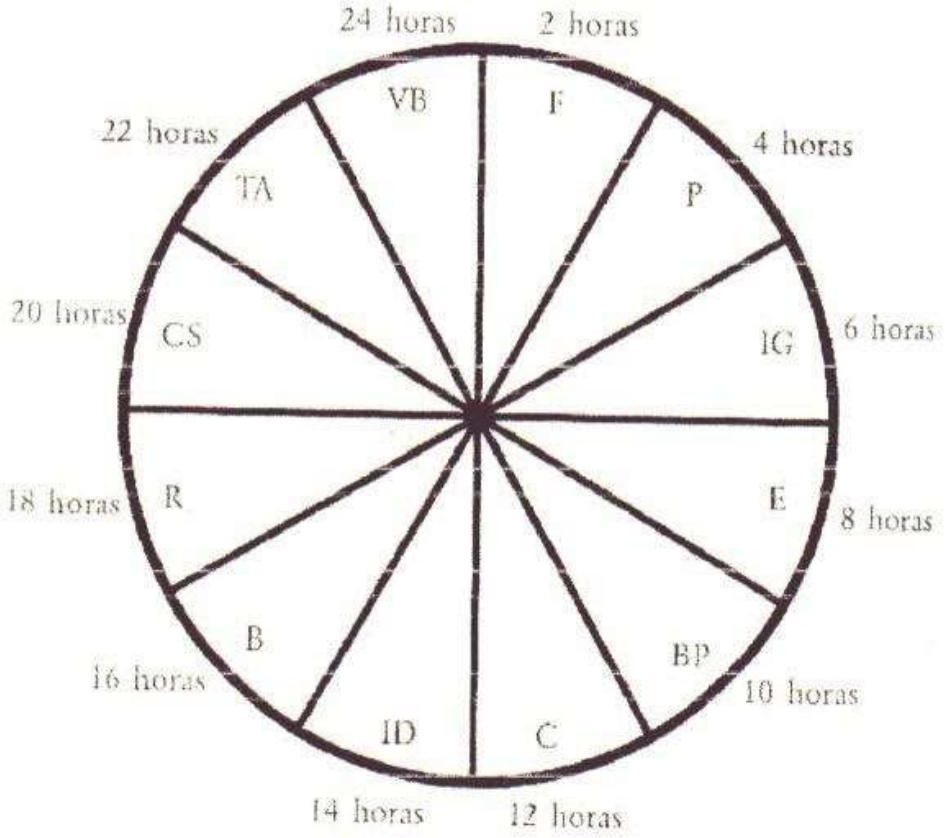
Para cada elemento foram atribuídos um órgão e uma víscera, Fígado e Vesícula Biliar são Madeira; Coração e Intestino Delgado são Fogo; Baço e Estômago são Terra; Pulmão e Intestino Grosso são metal; Rim e Bexiga são Água. Alguns estudiosos consideram o ciclo dos 5 elementos como uma circulação de energia num nível mais profundo do corpo, ocorrendo entre os órgãos; e existe a grande circulação entre os 12 meridianos, que ocorre num nível mais superficial.










24 horas
2 horas
VB
F
22 horas
4 horas
TA
P
20 horas
CS
IG
6 horas
18 horas
R
E
8 horas
B
BP
16 horas
10 horas
ID
C
14 horas
12 horas